SISTEMA PED
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

Ano 16

MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE EM 2013

Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Recife

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pela Secretaria de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo (STQE), em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a taxa média de desemprego total cresceu de 12,0%, em 2012, para 13,0%, em 2013, contrastando com a trajetória descendente verificada de 2004 a 2012. A taxa de desemprego aberto ampliou-se de 7,5% para 8,3% e a de desemprego oculto passou de 4,5% para 4,7%, com variações distintas de suas componentes: a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 2,6% para 2,9% e a de desemprego oculto pelo desalento, de 1,9% para 1,8% (Tabela 1 e Gráfico 1).

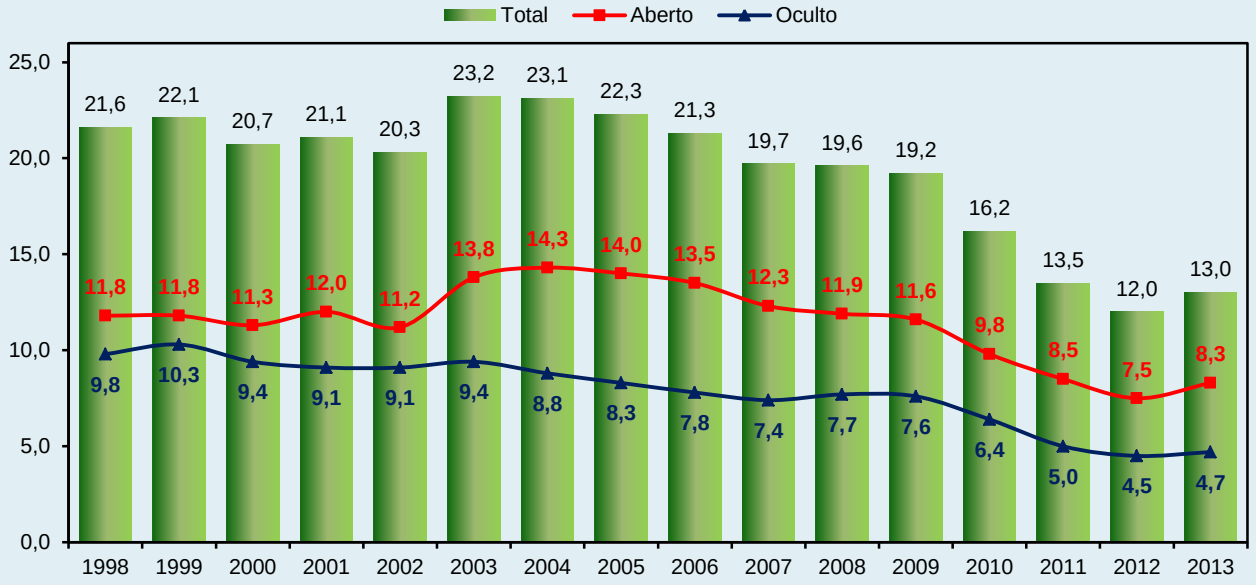
2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – ampliou-se de 55,4% para 56,0%, o maior valor desde 1998. O número de postos de trabalho gerados (15 mil) foi insuficiente para absorver o número de pessoas que passaram a compor a População Economicamente Ativa (PEA) da região (38 mil), resultando no aumento do contingente de desempregados em 23 mil pessoas. No ano em análise, a População Economicamente Ativa (PEA) foi estimada em 1.856 mil pessoas, sendo 1.615 mil ocupados e 241 mil desempregados (Tabela 1).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e Mais, Segundo Condição de Atividade e Taxas de Desemprego e de Participação Global
Região Metropolitana do Recife
2012-2013

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2012	2013	2013/2012	2013/2012
População em Idade Ativa	3.281	3.314	33	1,0
População Economicamente Ativa	1.818	1.856	38	2,1
Ocupados	1.600	1.615	15	0,9
Desempregados	218	241	23	10,6
Em Desemprego Aberto	136	154	18	13,2
Em Desemprego Oculto Total	82	87	5	6,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	47	54	7	14,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	35	33	-2	-5,7
Inativos com 10 Anos e Mais	1.463	1.458	-5	-0,3
Taxas (em percentual)				
Desemprego Total	12,0	13,0	-	8,3
Desemprego Aberto	7,5	8,3	-	10,7
Desemprego Oculto Total	4,5	4,7	-	4,4
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	2,6	2,9	-	11,5
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,9	1,8	-	-5,3
Participação Global	55,4	56,0	-	1,1

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana do Recife
1998-2013



Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

3. Em 2013, o **nível da ocupação** na RMR, em trajetória de expansão pelo décimo ano consecutivo, cresceu 0,9%, sendo estimado em 1.615 mil pessoas. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, houve crescimento na **Indústria de Transformação** (2,7%, ou geração de 4 mil postos de trabalho), na **Construção** (7,5%, ou 10 mil) e nos **Serviços** (1,0%, ou 9 mil) e redução no **Comércio e reparação de veículos** (-0,9%, ou menos 3 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana do Recife
2012-2013

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2012	2013	2013/2012	2013/2012
Total	1.600	1.615	15	0,9
Indústria de transformação (2)	149	153	4	2,7
Construção (3)	134	144	10	7,5
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	352	349	-3	-0,9
Serviços (5)	936	945	9	1,0

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. O contingente de assalariados aumentou 2,2%, em 2013, resultado das contratações no setor privado (2,5%, ou 21 mil pessoas) e, em menor intensidade, no setor público (1,0%, ou 2 mil). Em ascensão praticamente ininterrupta desde o início da série, o assalariamento privado com carteira de trabalho assinada cresceu 4,5%. Por sua vez, o assalariamento sem carteira retraiu-se em 7,6%. O contingente de trabalhadores autônomos cresceu 1,0% e reduziu-se o número dos empregados domésticos (-6,3%, ou menos 8 mil) e o daqueles classificados no agregado demais posições ocupacionais (-2,7, ou 3 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana do Recife
2012-2013

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2012	2013	2013/2012	2013/2012
TOTAL DE OCUPADOS	1.600	1.615	15	0,9
Total de Assalariados (1)	1.046	1.069	23	2,2
Setor Público	193	195	2	1,0
Setor Privado	853	874	21	2,5
Com Carteira Assinada	709	741	32	4,5
Sem Carteira Assinada	144	133	-11	-7,6
Autônomos	315	318	3	1,0
Empregados Domésticos	126	118	-8	-6,3
Demais Posições (2)	113	110	-3	-2,7

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. No ano em análise, reduziram-se os rendimentos médios reais dos ocupados (-0,5%) e mais intensamente dos assalariados (-2,1%) e cresceu o dos autônomos (7,2%). Em termos monetários a remuneração média dos ocupados passou a equivaler a R$ 1.192, a dos assalariados, a R$ 1.277 e a dos autônomos, a R$ 906 (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana do Recife
2012-2013

Em reais de novembro de 2013

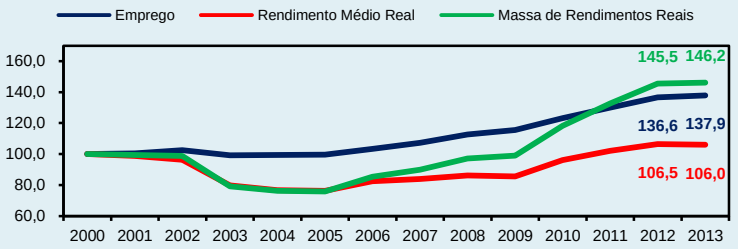
Categorias Selecionadas	Rendimento Médio Anual		Variações (%)
	2012	2013	2013/2012
Total de Ocupados	1.198	1.192	-0,5
Total de Assalariados (2)	1.305	1.277	-2,1
Setor Privado (3)	1.109	1.089	-1,8
Indústria (4)	1.321	1.248	-5,5
Comércio (5)	955	971	1,7
Serviços (6)	1.068	1.048	-1,9
Com Carteira Assinada	1.179	1.145	-2,9
Sem Carteira Assinada	746	764	2,4
Setor Público	2.219	2.208	-0,5
Trabalhadores Autônomos	845	906	7,2

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Inflator utilizado – INPC-RMR do IBGE. (2) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); Construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.
Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

6. Entre 2012 e 2013, a massa de rendimentos reais dos ocupados variou positivamente (0,5%) (Gráfico 2) e a dos assalariados permaneceu praticamente estável (-0,1%). Em ambos os casos, como resultado, principalmente da expansão do nível ocupacional, uma vez que, o rendimento médio retraiu-se. Vale notar, que a massa de rendimentos reais dos ocupados se mantém em trajetória de expansão pelo oitavo ano consecutivo.

Veja a seguir: Principais conceitos, pág. 4 e Equipe técnica, pág. 5.

Gráfico 2
Índices do emprego, do rendimento médio real (1) e da massa de rendimentos dos ocupados (2)
Região Metropolitana do Recife 2012-2013



Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT. NOTA: Inflator utilizado – INPC-RMR do IBGE. Base: média de 2000=100. (1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO -** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário**: pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento**: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.
RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.
DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS – A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.
As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO
Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Moreira Navarro de Morais - IAUPE

ANÁLISE DE DADOS
Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA
Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima, Hewerton Seabra Amaral e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS
Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.
Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores**: Aldemir S. da Hora Júnior, André Lima Castilho, Andrea Maria dos Santos, Ataize Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Gláucia Rejane Silvano de Lima, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Katiuscia Maria Bezerra, Mayra Santos Martins de Souza, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Michelle Mercês de França, Sadi da S. Seabra, Rogério Ezequiel do Nascimento, Rosangela Maria de Oliveira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Zélia Chagas Ribeiro Filha.

LISTAGEM E CHECAGEM
João Batista do N. Feitosa – Coordenação
Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Erik G. Batista, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luís Bezerra Júnior

CRÍTICA
Cláudia Viana Torres – Coordenação
Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO
Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lira Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE
Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE
Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM
Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL
Margareth Monteiro

SECRETARIA DE TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - STQE
Ana Cláudia Dias Rocha - Secretária de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo
Ângella Mochel de Souza Netto - Secretária Executiva de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo
Celso Alexandre do Amaral Miranda Filho - Gerente Geral de Trabalho

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE
Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE
Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR
Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.
CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308
Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br
E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br

Suporte à execução